

MATRIZ DE AVALIAÇÃO
Chamamento Público nº 02/2026
Hospital Regional de Estância Dr. Jessé Fontes

1. OBJETO

O presente documento tem por finalidade apresentar a metodologia de avaliação e os resultados obtidos na fase de julgamento das propostas técnicas e econômicas do Chamamento Público nº 02/2026, destinado à seleção de entidade para celebração de Contrato de Gestão do Hospital Regional de Estância Dr. Jessé Fontes.

2. FUNDAMENTAÇÃO E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO JULGAMENTO DA PROPOSTA TÉCNICA E DE PREÇO

A fase de julgamento das propostas técnicas e de avaliação das propostas econômicas foi conduzida em estrita observância às disposições estabelecidas no edital, bem como aos princípios da legalidade, isonomia, transparência, competitividade e interesse público.

Nesta etapa, as entidades participantes tiveram suas propostas analisadas sob os aspectos técnico e econômico, resultando na atribuição de uma Nota Técnica (NT) e de uma Nota de Preço (NP), cuja ponderação deu origem à Nota Final (A), conforme metodologia previamente definida no instrumento convocatório.

2.1. Composição da Nota Técnica (NT)

A Nota Técnica corresponde à soma dos fatores F1 a F6, os quais representam os eixos estruturantes da proposta: Conforme disposto no edital (item 6.13), a fórmula utilizada foi:

$$NT = F1 + F2 + F3 + F4 + F5 + F6$$

2.2. Cálculo do Índice Técnico do Projeto (ITP)

Com o objetivo de assegurar a proporcionalidade e a comparabilidade entre as propostas técnicas apresentadas, foi aplicado o Índice Técnico do Projeto (ITP), conforme disposto no item 6.14 do edital, calculado a partir da maior Nota Técnica (NT) obtida entre as entidades participantes.

$$ITP = \frac{NT \text{ da entidade}}{\text{Maior NT entre todas as entidades}}$$

2.3. Cálculo da Nota de Preço (NP)

A Nota de Preço (NP) foi atribuída com base no menor valor global apresentado, sendo submetida à normalização para assegurar a comparabilidade entre as propostas e preservar a competitividade do certame, conforme disposto no item 6.15 do edital.

$$NP = \frac{\text{Menor Preço entre as propostas}}{\text{Preço Proposto pela Entidade}}$$

2.4. Composição da Nota Final (A)

Nos termos do item 6.16 do edital, a Nota Final (A) foi obtida mediante a ponderação entre a Nota Técnica e a Nota de Preço, conforme os seguintes pesos 70% (setenta por cento) – Nota Técnica (NT); 30% (trinta por cento) – Nota de Preço (NP). A fórmula aplicada foi:

$$A = \frac{([ITP \times 70] + [NP \times 30])}{10}$$

3. PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS PRELIMINARES

ORGANIZAÇÃO SOCIAL	NT (0-100)	F1	F2	F3	F4	F5	F6	ITP (NT/MNT)	NP (MP/PP)	A (FINAL)	Posição
Sociedade Brasileira Caminho de Damasco	98,50	34,00	17,00	3,00	20,50	10,00	14,00	1,00	1,00	10,00	1ª
Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde – IDEAS	93,00	30,50	17,00	3,00	19,00	9,50	14,00	0,94	0,97	9,51	2ª (Desclassificado)
Irmandade Boituva de Saúde e Educação	91,50	32,50	17,00	3,00	16,00	9,00	14,00	0,93	0,98	9,44	3ª
Associação Brasileira de Entidades de Assistência Social – ABEAS	56	22	10,5	2	13,5	1	7	0,57	0,00	3,98	4ª (Desclassificado)

4. MATRIZ DE AVALIAÇÃO E RESULTADOS

Apresenta-se, a seguir, a matriz consolidada de avaliação das propostas, contendo as pontuações atribuídas em cada critério, bem como os índices e notas finais obtidas por cada entidade participante:

4.1. Associação Brasileira de Entidades de Assistência Social – ABEAS

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2026 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO					
Associação Brasileira de Entidades de Assistência Social – ABEAS					
NOTA TÉCNICA (NT):		56,00	<i>Pontuação máxima: 100 pts / Mínimo para classificação: 70 pts</i>		X ABAIXO DO MÍNIMO
FATOR	SUB-FATOR	DESCRIÇÃO DO ITEM	PTS MÁX	GRAU DE ATENDIMENTO (menu suspenso)	PONTUAÇÃO OBTIDA
F1	MODELO GERENCIAL	A caracterização do modelo gerencial que será implantado	3	PARCIAL	1,50
		Estratégias para o sucesso da implantação (mudança de paradigma, clima, cultura, gestão de pessoal, eficiência)	1	PARCIAL	0,50
		Modelos e certificações de qualidade que serão implantados	1	PLENO	1,00
		Indicadores de impacto propostos pela instituição	1	PLENO	1,00
		Descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial	2	PARCIAL	1,00
		Modelo de relacionamento entre o parceiro privado e a SES/SE	1	PLENO	1,00
		Limites de responsabilidades que a instituição está disposta a assumir no processo de publicização	2	PARCIAL	1,00
		Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial	1	PARCIAL	0,50

		Descrição do gerenciamento do transporte inter-hospitalar de pacientes da Unidade	1	PARCIAL	0,50
		Cronograma com prazos propostos para implantação e pleno funcionamento de cada serviço	1	PARCIAL	0,50
		Descrição do modelo de gestão da informação e tecnologias da informação alocadas na Unidade	1	PARCIAL	0,50
		Descrição do gerenciamento eletrônico de prontuários e relação com SIH/SIA	1	PARCIAL	0,50
		Descrição da Organização de Serviços (clínicas, urgência, SADT, CC, UTI, enfermarias)	1	PARCIAL	0,50
		Recursos Humanos estimados: quadro resumo por categoria, CH semanal e escala	1	PARCIAL	0,50
		Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde	2	PLENO	2,00
		Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação e uniformização de RH	1	PARCIAL	0,50
		Informações adicionais / iniciativas de qualidade com plano, metodologia, cronograma e orçamento	1	PLENO	1,00

	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxos operacionais: circulação em áreas restritas, não restritas e externas	1	PLENO	1,00
		Fluxo unidirecional para materiais esterilizados	1	PLENO	1,00
		Fluxo unidirecional para roupas	1	PLENO	1,00
		Fluxo unidirecional de resíduos de saúde	1	PLENO	1,00
	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento Interno do Hospital	1	PARCIAL	0,50
		Proposta para Regimento do Corpo Clínico	1	PARCIAL	0,50
		Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem	1	PARCIAL	0,50
		Proposta de implantação de serviços de registros eletrônicos de atividades assistenciais	1	PARCIAL	0,50
	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de integração gerencial das unidades	1	PARCIAL	0,50
		Proposta de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos	1	PARCIAL	0,50
		Proposta de manual de rotinas para administração financeira	1	PARCIAL	0,50
		Proposta de manual de rotinas administrativas para almoxarifado e patrimônio	1	PARCIAL	0,50
F2	COMISSÕES	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários (definição 0,25 + minuta 0,50 + cronograma 0,25)	1	PLENO	1,00

		Comissão de Verificação de Óbitos	1	PLENO	1,00
		Comissão de Ética Médica	1	PARCIAL	0,50
		Comissão de Ética em Enfermagem	1	PARCIAL	0,50
		Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	1	PLENO	1,00
		Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	1	PARCIAL	0,50
		Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)	1	PARCIAL	0,50
		Comissão de Farmácia e Terapêutica	1	PARCIAL	0,50
		Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde	1	PLENO	1,00
		Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP)	1	PLENO	1,00
		Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	1	PARCIAL	0,50
		Núcleo Interno de Regulação (NIR)	1	PARCIAL	0,50
		Outras comissões propostas na proposta de trabalho	2	NÃO ATENDIDO	0,00
	ACCR	Implantação do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco: equipe, sistemática, horário	1	PLENO	1,00
	PROTOCOLOS CLÍNICOS	Apresentação de Protocolos Clínicos de Atendimento conforme perfil da unidade	1	PARCIAL	0,50

	OUTRAS INICIATIVAS	Outras iniciativas e programas de QUALIDADE com plano de organização, metodologia e cronograma	1	PARCIAL	0,50
F3	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO	Como estruturará a informação aos usuários e familiares sobre o processo de atenção	1	PARCIAL	0,50
		Como pesquisará a opinião/satisfação do usuário: instrumento, frequência e ações corretivas	1	PARCIAL	0,50
		Políticas de Humanização: dispositivos do PNH para gestão de leitos, ACCR etc.	1	PLENO	1,00
F4	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Atestado de gestão hospitalar com UTI – mais de 2 anos (pontua 4; os demais níveis não acumulam)	4	PLENO	4,00
		Atestado de gestão hospitalar com UTI – de 1 a 2 anos (pontua 2; use apenas se não tiver o nível acima)	2	NÃO ATENDIDO	0,00
		Atestado de gestão hospitalar com UTI – até 1 ano (pontua 1; use apenas se não tiver os níveis acima)	1	NÃO ATENDIDO	0,00
	CEBAS	Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS válida	2	NÃO ATENDIDO	0,00
	TÍTULOS/CERTIFICADOS	Reconhecimento formal por ente público (certificado, título, ato declaratório ou declaração oficial)	1	PLENO	1,00
	ESTRUTURA DIRETIVA	Comprovação de titulação de gestão em saúde dos membros da estrutura diretiva (máx. 0,5 pt cada)	3	PARCIAL	1,50

		Organograma com definição das competências de cada membro do corpo diretivo	1	PLENO	1,00
	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das diferentes clínicas	1	PARCIAL	0,50
		Estrutura de chefia e número de pessoas de cada clínica e tipo de vínculo com a Unidade	1	PARCIAL	0,50
		Horários de urgência: médico especialista, médico geral e sobreaviso	1	PARCIAL	0,50
		Descrição das unidades de Cirurgia, Urgências e Ambulatórios	1	PARCIAL	0,50
		Descrição da organização das unidades de Internação (enfermaria)	1	PARCIAL	0,50
		Compatibilização da proposta com as diretrizes da SES/SE	1	PARCIAL	0,50
		Descrição de como estabelecerá a Contra-Referência com Atenção Primária e outros hospitais	1	PARCIAL	0,50
	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Descrição do funcionamento dos serviços administrativos, financeiros e gerais	2	PARCIAL	1,00
	RESPONSABILIDADE SOCIAL	Ações de responsabilidade social a serem desenvolvidas pela proponente	1	PARCIAL	0,50
	ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	Quantitativo estimado por categoria, CH, forma de contratação, políticas de RH e regulamento de seleção	1	PLENO	1,00
F5	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	1	NÃO ATENDIDO	0,00

		Detalhamento do custeio com materiais de consumo necessários à manutenção dos serviços	1	NÃO ATENDIDO	0,00
		Detalhamento do custeio dos serviços prestados por terceiros	1	NÃO ATENDIDO	0,00
		Consideração do percentual de até 5% da receita líquida com despesa compartilhada	1	NÃO ATENDIDO	0,00
		Detalhamento do custeio das alterações contratuais por datas-base das categorias e macroeconômico	1	NÃO ATENDIDO	0,00
	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE	Detalhamento do custeio das ações da política de educação continuada	1	NÃO ATENDIDO	0,00
		Detalhamento do custeio para o serviço de ouvidoria	1	NÃO ATENDIDO	0,00
		Detalhamento do custeio das comissões técnicas (revisão de prontuário, óbito, infecção, segurança, ética, CIDOTT)	1	NÃO ATENDIDO	0,00
		Detalhamento do custeio da política de segurança dos processos de gerenciamento de saúde	1	NÃO ATENDIDO	0,00
		Detalhamento do custeio das ações voltadas para acreditação pela ONA até 24 meses (nível I mínimo)	1	PLENO	1,00
F6	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Atendimento a todos os pontos do roteiro proposto	5	PARCIAL	2,50
		Apresentação da proposta de forma objetiva e concisa	4	PARCIAL	2,00

		Definições claras das estratégias de implantação e implementação com resultados factíveis	5	PARCIAL	2,50
--	--	---	---	---------	------

FATOR	MÁX	OBTIDO	% DO MÁX	MÍN (50%)	STATUS
F1	34,00	22,00	64,7%	17,00	✓ OK
F2	17,00	10,50	61,8%	8,50	✓ OK
F3	3,00	2,00	66,7%	1,50	✓ OK
F4	22,00	13,50	61,4%	12,50	✓ OK
F5	10,00	1,00	10,0%	5,00	✗ ABAIXO 50%
F6	14,00	7,00	50,0%	7,00	✓ OK

4.2. Irmandade Boituva de Saúde e Educação

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2026 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO

Irmandade Boituva de Saúde e Educação

NOTA TÉCNICA (NT):		91,50	Pontuação máxima: 100 pts / Mínimo para classificação: 70 pts		✓ CLASSIFICADA
FATOR	SUB-FATOR	DESCRIÇÃO DO ITEM	PTS MÁX	GRAU DE ATENDIMENTO (menu suspenso)	PONTUAÇÃO OBTIDA
F1	MODELO GERENCIAL	A caracterização do modelo gerencial que será implantado	3	PLENO	3,00
		Estratégias para o sucesso da implantação (mudança de paradigma, clima, cultura, gestão de pessoal, eficiência)	1	PLENO	1,00
		Modelos e certificações de qualidade que serão implantados	1	PARCIAL	0,50
		Indicadores de impacto propostos pela instituição	1	PLENO	1,00
		Descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial	2	PLENO	2,00

		Modelo de relacionamento entre o parceiro privado e a SES/SE	1	PARCIAL	0,50
		Limites de responsabilidades que a instituição está disposta a assumir no processo de publicização	2	PLENO	2,00
		Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial	1	PLENO	1,00
		Descrição do gerenciamento do transporte inter-hospitalar de pacientes da Unidade	1	PLENO	1,00
		Cronograma com prazos propostos para implantação e pleno funcionamento de cada serviço	1	PLENO	1,00
		Descrição do modelo de gestão da informação e tecnologias da informação alocadas na Unidade	1	PLENO	1,00
		Descrição do gerenciamento eletrônico de prontuários e relação com SIH/SIA	1	PLENO	1,00
		Descrição da Organização de Serviços (clínicas, urgência, SADT, CC, UTI, enfermarias)	1	PLENO	1,00
		Recursos Humanos estimados: quadro resumo por categoria, CH semanal e escala	1	PLENO	1,00
		Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde	2	PLENO	2,00
		Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação e uniformização de RH	1	PLENO	1,00
		Informações adicionais / iniciativas de qualidade com plano, metodologia, cronograma e orçamento	1	PLENO	1,00
	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxos operacionais: circulação em áreas restritas, não restritas e externas	1	PLENO	1,00
		Fluxo unidirecional para materiais esterilizados	1	PLENO	1,00
		Fluxo unidirecional para roupas	1	PLENO	1,00

		Fluxo unidirecional de resíduos de saúde	1	PLENO	1,00
	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento Interno do Hospital	1	PLENO	1,00
		Proposta para Regimento do Corpo Clínico	1	PLENO	1,00
		Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem	1	PLENO	1,00
		Proposta de implantação de serviços de registros eletrônicos de atividades assistenciais	1	PLENO	1,00
	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de integração gerencial das unidades	1	PARCIAL	0,50
		Proposta de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos	1	PLENO	1,00
		Proposta de manual de rotinas para administração financeira	1	PLENO	1,00
		Proposta de manual de rotinas administrativas para almoxarifado e patrimônio	1	PLENO	1,00
F2	COMISSÕES	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários (definição 0,25 + minuta 0,50 + cronograma 0,25)	1	PLENO	1,00
		Comissão de Verificação de Óbitos	1	PLENO	1,00
		Comissão de Ética Médica	1	PLENO	1,00
		Comissão de Ética em Enfermagem	1	PLENO	1,00
		Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	1	PLENO	1,00
		Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	1	PLENO	1,00
		Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)	1	PLENO	1,00

		Comissão de Farmácia e Terapêutica	1	PLENO	1,00
		Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde	1	PLENO	1,00
		Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP)	1	PLENO	1,00
		Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	1	PLENO	1,00
		Núcleo Interno de Regulação (NIR)	1	PLENO	1,00
		Outras comissões propostas na proposta de trabalho	2	PLENO	2,00
	ACCR	Implantação do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco: equipe, sistemática, horário	1	PLENO	1,00
	PROTOSCOLOS CLÍNICOS	Apresentação de Protocolos Clínicos de Atendimento conforme perfil da unidade	1	PLENO	1,00
	OUTRAS INICIATIVAS	Outras iniciativas e programas de QUALIDADE com plano de organização, metodologia e cronograma	1	PLENO	1,00
F3	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO	Como estruturará a informação aos usuários e familiares sobre o processo de atenção	1	PLENO	1,00
		Como pesquisará a opinião/satisfação do usuário: instrumento, frequência e ações corretivas	1	PLENO	1,00
		Políticas de Humanização: dispositivos do PNH para gestão de leitos, ACCR etc.	1	PLENO	1,00
F4	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Atestado de gestão hospitalar com UTI – mais de 2 anos (pontua 4; os demais níveis não acumulam)	4	NÃO ATENDIDO	0,00
		Atestado de gestão hospitalar com UTI – de 1 a 2 anos (pontua 2; use apenas se não tiver o nível acima)	2	NÃO ATENDIDO	0,00
		Atestado de gestão hospitalar com UTI – até 1 ano (pontua 1; use apenas se não tiver os níveis acima)	1	PLENO	1,00

	CEBAS	Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS válida	2	NÃO ATENDIDO	0,00
	TÍTULOS/CERTIFICADOS	Reconhecimento formal por ente público (certificado, título, ato declaratório ou declaração oficial)	1	PLENO	1,00
	ESTRUTURA DIRETIVA	Comprovação de titulação de gestão em saúde dos membros da estrutura diretiva (máx. 0,5 pt cada)	3	PLENO	3,00
		Organograma com definição das competências de cada membro do corpo diretivo	1	PLENO	1,00
	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das diferentes clínicas	1	PLENO	1,00
		Estrutura de chefia e número de pessoas de cada clínica e tipo de vínculo com a Unidade	1	PLENO	1,00
		Horários de urgência: médico especialista, médico geral e sobreaviso	1	PLENO	1,00
		Descrição das unidades de Cirurgia, Urgências e Ambulatórios	1	PLENO	1,00
		Descrição da organização das unidades de Internação (enfermaria)	1	PLENO	1,00
		Compatibilização da proposta com as diretrizes da SES/SE	1	PLENO	1,00
		Descrição de como estabelecerá a Contra-Referência com Atenção Primária e outros hospitais	1	PLENO	1,00
	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Descrição do funcionamento dos serviços administrativos, financeiros e gerais	2	PARCIAL	1,00
	RESPONSABILIDADE SOCIAL	Ações de responsabilidade social a serem desenvolvidas pela proponente	1	PLENO	1,00
	ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	Quantitativo estimado por categoria, CH, forma de contratação, políticas de RH e regulamento de seleção	1	PLENO	1,00
F5	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	1	PLENO	1,00

		Detalhamento do custeio com materiais de consumo necessários à manutenção dos serviços	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio dos serviços prestados por terceiros	1	PLENO	1,00
		Consideração do percentual de até 5% da receita líquida com despesa compartilhada	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio das alterações contratuais por datas-base das categorias e macroeconômico	1	PLENO	1,00
	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE	Detalhamento do custeio das ações da política de educação continuada	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio para o serviço de ouvidoria	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio das comissões técnicas (revisão de prontuário, óbito, infecção, segurança, ética, CIDOTT)	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio da política de segurança dos processos de gerenciamento de saúde	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio das ações voltadas para acreditação pela ONA até 24 meses (nível I mínimo)	1	NÃO ATENDIDO	0,00
F6	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Atendimento a todos os pontos do roteiro proposto	5	PLENO	5,00
		Apresentação da proposta de forma objetiva e concisa	4	PLENO	4,00
		Definições claras das estratégias de implantação e implementação com resultados factíveis	5	PLENO	5,00

FATOR	MÁX	OBTIDO	% DO MÁX	MÍN (50%)	STATUS
F1	34,00	32,50	95,6%	17,00	✓ OK
F2	17,00	17,00	100,0%	8,50	✓ OK
F3	3,00	3,00	100,0%	1,50	✓ OK
F4	22,00	16,00	72,7%	12,50	✓ OK

F5	10,00	9,00	90,0%	5,00	✓ OK
F6	14,00	14,00	100,0%	7,00	✓ OK

4.3. Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde – IDEAS

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2026 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO

Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde – IDEAS

NOTA TÉCNICA (NT):		93,00	<i>Pontuação máxima: 100 pts Mínimo para classificação: 70 pts</i>		✓ CLASSIFICADA
FATOR	SUB-FATOR	DESCRIÇÃO DO ITEM	PTS MÁX	GRAU DE ATENDIMENTO (menu suspenso)	PONTUAÇÃO OBTIDA
F1	MODELO GERENCIAL	A caracterização do modelo gerencial que será implantado	3	PARCIAL	1,50
		Estratégias para o sucesso da implantação (mudança de paradigma, clima, cultura, gestão de pessoal, eficiência)	1	PLENO	1,00
		Modelos e certificações de qualidade que serão implantados	1	PLENO	1,00
		Indicadores de impacto propostos pela instituição	1	PLENO	1,00
		Descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial	2	PLENO	2,00
		Modelo de relacionamento entre o parceiro privado e a SES/SE	1	PLENO	1,00
		Limites de responsabilidades que a instituição está disposta a assumir no processo de publicização	2	PLENO	2,00
		Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial	1	PLENO	1,00
		Descrição do gerenciamento do transporte inter-hospitalar de pacientes da Unidade	1	PLENO	1,00

		Cronograma com prazos propostos para implantação e pleno funcionamento de cada serviço	1	NÃO ATENDIDO	0,00
		Descrição do modelo de gestão da informação e tecnologias da informação alocadas na Unidade	1	PARCIAL	0,50
		Descrição do gerenciamento eletrônico de prontuários e relação com SIH/SIA	1	PLENO	1,00
		Descrição da Organização de Serviços (clínicas, urgência, SADT, CC, UTI, enfermarias)	1	PLENO	1,00
		Recursos Humanos estimados: quadro resumo por categoria, CH semanal e escala	1	PLENO	1,00
		Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde	2	PLENO	2,00
		Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação e uniformização de RH	1	PLENO	1,00
		Informações adicionais / iniciativas de qualidade com plano, metodologia, cronograma e orçamento	1	PLENO	1,00
	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxos operacionais: circulação em áreas restritas, não restritas e externas	1	PLENO	1,00
		Fluxo unidirecional para materiais esterilizados	1	PLENO	1,00
		Fluxo unidirecional para roupas	1	PLENO	1,00
		Fluxo unidirecional de resíduos de saúde	1	PLENO	1,00
	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento Interno do Hospital	1	PLENO	1,00
		Proposta para Regimento do Corpo Clínico	1	PARCIAL	0,50
		Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem	1	PLENO	1,00

		Proposta de implantação de serviços de registros eletrônicos de atividades assistenciais	1	PLENO	1,00
	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de integração gerencial das unidades	1	PLENO	1,00
		Proposta de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos	1	PLENO	1,00
		Proposta de manual de rotinas para administração financeira	1	PLENO	1,00
		Proposta de manual de rotinas administrativas para almoxarifado e patrimônio	1	PLENO	1,00
F2	COMISSÕES	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários (definição 0,25 + minuta 0,50 + cronograma 0,25)	1	PLENO	1,00
		Comissão de Verificação de Óbitos	1	PLENO	1,00
		Comissão de Ética Médica	1	PLENO	1,00
		Comissão de Ética em Enfermagem	1	PLENO	1,00
		Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	1	PLENO	1,00
		Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	1	PLENO	1,00
		Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)	1	PLENO	1,00
		Comissão de Farmácia e Terapêutica	1	PLENO	1,00
		Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde	1	PLENO	1,00
		Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP)	1	PLENO	1,00
		Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	1	PLENO	1,00

		Núcleo Interno de Regulação (NIR)	1	PLENO	1,00
		Outras comissões propostas na proposta de trabalho	2	PLENO	2,00
	ACCR	Implantação do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco: equipe, sistemática, horário	1	PLENO	1,00
	PROTOCOLOS CLÍNICOS	Apresentação de Protocolos Clínicos de Atendimento conforme perfil da unidade	1	PLENO	1,00
	OUTRAS INICIATIVAS	Outras iniciativas e programas de QUALIDADE com plano de organização, metodologia e cronograma	1	PLENO	1,00
F3	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO	Como estruturará a informação aos usuários e familiares sobre o processo de atenção	1	PLENO	1,00
		Como pesquisará a opinião/satisfação do usuário: instrumento, frequência e ações corretivas	1	PLENO	1,00
		Políticas de Humanização: dispositivos do PNH para gestão de leitos, ACCR etc.	1	PLENO	1,00
F4	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Atestado de gestão hospitalar com UTI – mais de 2 anos (pontua 4; os demais níveis não acumulam)	4	PLENO	4,00
		Atestado de gestão hospitalar com UTI – de 1 a 2 anos (pontua 2; use apenas se não tiver o nível acima)	2	NÃO ATENDIDO	0,00
		Atestado de gestão hospitalar com UTI – até 1 ano (pontua 1; use apenas se não tiver os níveis acima)	1	NÃO ATENDIDO	0,00
	CEBAS	Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS válida	2	PLENO	2,00
	TÍTULOS/CERTIFICADOS	Reconhecimento formal por ente público (certificado, título, ato declaratório ou declaração oficial)	1	PLENO	1,00
	ESTRUTURA DIRETIVA	Comprovação de titulação de gestão em saúde dos membros da estrutura diretiva (máx. 0,5 pt cada)	3	PLENO	3,00

		Organograma com definição das competências de cada membro do corpo diretivo	1	PLENO	1,00
	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das diferentes clínicas	1	PLENO	1,00
		Estrutura de chefia e número de pessoas de cada clínica e tipo de vínculo com a Unidade	1	PARCIAL	0,50
		Horários de urgência: médico especialista, médico geral e sobreaviso	1	PLENO	1,00
		Descrição das unidades de Cirurgia, Urgências e Ambulatórios	1	PARCIAL	0,50
		Descrição da organização das unidades de Internação (enfermaria)	1	PARCIAL	0,50
		Compatibilização da proposta com as diretrizes da SES/SE	1	PARCIAL	0,50
		Descrição de como estabelecerá a Contra-Referência com Atenção Primária e outros hospitais	1	PLENO	1,00
	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Descrição do funcionamento dos serviços administrativos, financeiros e gerais	2	PARCIAL	1,00
	RESPONSABILIDADE SOCIAL	Ações de responsabilidade social a serem desenvolvidas pela proponente	1	PLENO	1,00
	ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	Quantitativo estimado por categoria, CH, forma de contratação, políticas de RH e regulamento de seleção	1	PLENO	1,00
F5	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio com materiais de consumo necessários à manutenção dos serviços	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio dos serviços prestados por terceiros	1	PLENO	1,00
		Consideração do percentual de até 5% da receita líquida com despesa compartilhada	1	PLENO	1,00

		Detalhamento do custeio das alterações contratuais por datas-base das categorias e macroeconômico	1	PARCIAL	0,50
	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE	Detalhamento do custeio das ações da política de educação continuada	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio para o serviço de ouvidoria	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio das comissões técnicas (revisão de prontuário, óbito, infecção, segurança, ética, CIDOTT)	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio da política de segurança dos processos de gerenciamento de saúde	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio das ações voltadas para acreditação pela ONA até 24 meses (nível I mínimo)	1	PLENO	1,00
F6	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Atendimento a todos os pontos do roteiro proposto	5	PLENO	5,00
		Apresentação da proposta de forma objetiva e concisa	4	PLENO	4,00
		Definições claras das estratégias de implantação e implementação com resultados factíveis	5	PLENO	5,00

FATOR	MÁX	OBTIDO	% DO MÁX	MÍN (50%)	STATUS
F1	34,00	30,50	89,7%	17,00	✓ OK
F2	17,00	17,00	100,0%	8,50	✓ OK
F3	3,00	3,00	100,0%	1,50	✓ OK
F4	22,00	19,00	86,4%	12,50	✓ OK
F5	10,00	9,50	95,0%	5,00	✓ OK
F6	14,00	14,00	100,0%	7,00	✓ OK

4.4. Sociedade Brasileira Caminho de Damasco

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2026 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO

Sociedade Brasileira Caminho de Damasco

NOTA TÉCNICA (NT):		98,50	<i>Pontuação máxima: 100 pts / Mínimo para classificação: 70 pts</i>		✓ CLASSIFICADA
FATOR	SUB-FATOR	DESCRIÇÃO DO ITEM	PTS MÁX	GRAU DE ATENDIMENTO (menu suspenso)	PONTUAÇÃO OBTIDA
F1	MODELO GERENCIAL	A caracterização do modelo gerencial que será implantado	3	PLENO	3,00
		Estratégias para o sucesso da implantação (mudança de paradigma, clima, cultura, gestão de pessoal, eficiência)	1	PLENO	1,00
		Modelos e certificações de qualidade que serão implantados	1	PLENO	1,00
		Indicadores de impacto propostos pela instituição	1	PLENO	1,00
		Descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial	2	PLENO	2,00
		Modelo de relacionamento entre o parceiro privado e a SES/SE	1	PLENO	1,00
		Limites de responsabilidades que a instituição está disposta a assumir no processo de publicização	2	PLENO	2,00
		Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial	1	PLENO	1,00
		Descrição do gerenciamento do transporte inter-hospitalar de pacientes da Unidade	1	PLENO	1,00
		Cronograma com prazos propostos para implantação e pleno funcionamento de cada serviço	1	PLENO	1,00
		Descrição do modelo de gestão da informação e tecnologias da informação alocadas na Unidade	1	PLENO	1,00
		Descrição do gerenciamento eletrônico de prontuários e relação com SIH/SIA	1	PLENO	1,00

		Descrição da Organização de Serviços (clínicas, urgência, SADT, CC, UTI, enfermarias)	1	PLENO	1,00
		Recursos Humanos estimados: quadro resumo por categoria, CH semanal e escala	1	PLENO	1,00
		Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde	2	PLENO	2,00
		Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação e uniformização de RH	1	PLENO	1,00
		Informações adicionais / iniciativas de qualidade com plano, metodologia, cronograma e orçamento	1	PLENO	1,00
	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxos operacionais: circulação em áreas restritas, não restritas e externas	1	PLENO	1,00
		Fluxo unidirecional para materiais esterilizados	1	PLENO	1,00
		Fluxo unidirecional para roupas	1	PLENO	1,00
		Fluxo unidirecional de resíduos de saúde	1	PLENO	1,00
	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento Interno do Hospital	1	PLENO	1,00
		Proposta para Regimento do Corpo Clínico	1	PLENO	1,00
		Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem	1	PLENO	1,00
		Proposta de implantação de serviços de registros eletrônicos de atividades assistenciais	1	PLENO	1,00
	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de integração gerencial das unidades	1	PLENO	1,00
		Proposta de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos	1	PLENO	1,00
		Proposta de manual de rotinas para administração financeira	1	PLENO	1,00

		Proposta de manual de rotinas administrativas para almoxarifado e patrimônio	1	PLENO	1,00
F2	COMISSÕES	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários (definição 0,25 + minuta 0,50 + cronograma 0,25)	1	PLENO	1,00
		Comissão de Verificação de Óbitos	1	PLENO	1,00
		Comissão de Ética Médica	1	PLENO	1,00
		Comissão de Ética em Enfermagem	1	PLENO	1,00
		Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	1	PLENO	1,00
		Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	1	PLENO	1,00
		Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)	1	PLENO	1,00
		Comissão de Farmácia e Terapêutica	1	PLENO	1,00
		Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde	1	PLENO	1,00
		Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP)	1	PLENO	1,00
		Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	1	PLENO	1,00
		Núcleo Interno de Regulação (NIR)	1	PLENO	1,00
		Outras comissões propostas na proposta de trabalho	2	PLENO	2,00
	ACCR	Implantação do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco: equipe, sistemática, horário	1	PLENO	1,00
	PROTOCOLOS CLÍNICOS	Apresentação de Protocolos Clínicos de Atendimento conforme perfil da unidade	1	PLENO	1,00

	OUTRAS INICIATIVAS	Outras iniciativas e programas de QUALIDADE com plano de organização, metodologia e cronograma	1	PLENO	1,00
F3	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO	Como estruturará a informação aos usuários e familiares sobre o processo de atenção	1	PLENO	1,00
		Como pesquisará a opinião/satisfação do usuário: instrumento, frequência e ações corretivas	1	PLENO	1,00
		Políticas de Humanização: dispositivos do PNH para gestão de leitos, ACCR etc.	1	PLENO	1,00
F4	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Atestado de gestão hospitalar com UTI – mais de 2 anos (pontua 4; os demais níveis não acumulam)	4	PLENO	4,00
		Atestado de gestão hospitalar com UTI – de 1 a 2 anos (pontua 2; use apenas se não tiver o nível acima)	2	NÃO ATENDIDO	0,00
		Atestado de gestão hospitalar com UTI – até 1 ano (pontua 1; use apenas se não tiver os níveis acima)	1	NÃO ATENDIDO	0,00
	CEBAS	Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS válida	2	PLENO	2,00
	TÍTULOS/CERTIFICADOS	Reconhecimento formal por ente público (certificado, título, ato declaratório ou declaração oficial)	1	PLENO	1,00
	ESTRUTURA DIRETIVA	Comprovação de titulação de gestão em saúde dos membros da estrutura diretiva (máx. 0,5 pt cada)	3	PARCIAL	1,50
		Organograma com definição das competências de cada membro do corpo diretivo	1	PLENO	1,00
	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das diferentes clínicas	1	PLENO	1,00
		Estrutura de chefia e número de pessoas de cada clínica e tipo de vínculo com a Unidade	1	PLENO	1,00
		Horários de urgência: médico especialista, médico geral e sobreaviso	1	PLENO	1,00
		Descrição das unidades de Cirurgia, Urgências e Ambulatórios	1	PLENO	1,00

		Descrição da organização das unidades de Internação (enfermaria)	1	PLENO	1,00
		Compatibilização da proposta com as diretrizes da SES/SE	1	PLENO	1,00
		Descrição de como estabelecerá a Contra-Referência com Atenção Primária e outros hospitais	1	PLENO	1,00
	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Descrição do funcionamento dos serviços administrativos, financeiros e gerais	2	PLENO	2,00
	RESPONSABILIDADE SOCIAL	Ações de responsabilidade social a serem desenvolvidas pela proponente	1	PLENO	1,00
	ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	Quantitativo estimado por categoria, CH, forma de contratação, políticas de RH e regulamento de seleção	1	PLENO	1,00
F5	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio com materiais de consumo necessários à manutenção dos serviços	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio dos serviços prestados por terceiros	1	PLENO	1,00
		Consideração do percentual de até 5% da receita líquida com despesa compartilhada	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio das alterações contratuais por datas-base das categorias e macroeconômico	1	PLENO	1,00
	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE	Detalhamento do custeio das ações da política de educação continuada	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio para o serviço de ouvidoria	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio das comissões técnicas (revisão de prontuário, óbito, infecção, segurança, ética, CIDOTT)	1	PLENO	1,00
		Detalhamento do custeio da política de segurança dos processos de gerenciamento de saúde	1	PLENO	1,00

		Detalhamento do custeio das ações voltadas para acreditação pela ONA até 24 meses (nível I mínimo)	1	PLENO	1,00
F6	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Atendimento a todos os pontos do roteiro proposto	5	PLENO	5,00
		Apresentação da proposta de forma objetiva e concisa	4	PLENO	4,00
		Definições claras das estratégias de implantação e implementação com resultados factíveis	5	PLENO	5,00

FATOR	MÁX	OBTIDO	% DO MÁX	MÍN (50%)	STATUS
F1	34,00	34,00	100,0%	17,00	✓ OK
F2	17,00	17,00	100,0%	8,50	✓ OK
F3	3,00	3,00	100,0%	1,50	✓ OK
F4	22,00	20,50	93,2%	12,50	✓ OK
F5	10,00	10,00	100,0%	5,00	✓ OK
F6	14,00	14,00	100,0%	7,00	✓ OK

5. RELATÓRIO COMPARATIVO DE AVALIAÇÃO

5.1. Quadro Resumo das Notas Técnicas (NT = 100 pontos)

ORGANIZAÇÃO SOCIAL	F1	F2	F3	F4	F5	F6	NT TOTAL
Sociedade Brasileira Caminho de Damasco	34,00	17,00	3,00	20,50	10,00	14,00	98,50
Irmandade Boituva de Saúde e Educação	32,50	17,00	3,00	16,00	9,00	14,00	91,50
Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde – IDEAS	30,50	17,00	3,00	19,00	9,50	14,00	93,00
Associação Brasileira de Entidades de Assistência Social – ABEAS	22,00	10,50	2,00	13,50	1,00	7,00	56,00

5.2. Fundamentos da Pontuação

Associação Brasileira de Entidades de Assistência Social – ABEAS

F1 — MODELO GERENCIAL

A pontuação do fator F1 foi reduzida em razão de inconsistências na caracterização do modelo gerencial, com descrições não plenamente compatíveis com o perfil hospitalar definido no Termo de Referência. Foram identificadas insuficiências na descrição das estratégias de implantação, ferramentas de modernização gerencial, limites de responsabilidade no processo de publicização, modelo de regulação assistencial, transporte inter-hospitalar, cronograma de implantação, gestão da informação e TI, gerenciamento eletrônico de prontuários, organização dos serviços hospitalares, dimensionamento de recursos humanos, critérios de remuneração, regimentos interno, do corpo clínico e de enfermagem, registros eletrônicos de atividades assistenciais e manuais de rotinas administrativas, financeiras e de almoxarifado e patrimônio.

F2 — COMISSÕES E QUALIDADE

Verificou-se atendimento parcial às exigências relativas às comissões técnicas, com ausência de detalhamento suficiente quanto à composição, atribuições e funcionamento das Comissões de Ética Médica e de Enfermagem, CIPA, SESMT, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Núcleo de Vigilância Epidemiológica e NIR. A proposta não apresentou comissões complementares além das previstas na matriz. Os protocolos clínicos e as iniciativas de qualidade são insuficientes em abrangência e estruturação.

F3 — PERCEPÇÃO DO USUÁRIO

A proposta contempla parcialmente os mecanismos de avaliação da experiência do usuário, sem definição clara dos canais de informação aos usuários e familiares, instrumento validado de pesquisa de satisfação, periodicidade de aplicação e mecanismos de utilização dos resultados para ações corretivas.

F4 — EXPERIÊNCIA ANTERIOR E ORGANIZAÇÃO

Foram identificadas ausência de CEBAS válido e comprovação documental incompleta da titulação dos membros da estrutura diretiva. Verificaram-se fragilidades na descrição da organização das clínicas, definição de chefias, cobertura médica da urgência, descrição das unidades de Cirurgia, Urgências, Ambulatórios e internação, compatibilização com as diretrizes da SES/SE, mecanismos de contrarreferência, descrição dos serviços administrativos e ações de responsabilidade social.

F5 — PROPOSTA FINANCEIRA

A proposta financeira não apresenta detalhamento consistente das principais rubricas de custeio, com ausência de informações relativas a pessoal, materiais de consumo, serviços de terceiros, despesa compartilhada, reajustes contratuais, educação continuada, ouvidoria, comissões técnicas e segurança dos processos de gerenciamento de saúde. A pontuação obtida no fator F5 foi inferior a 50% do total previsto, configurando hipótese de desclassificação nos termos do item 6.10.1 do edital.

F6 — METODOLOGIA

A metodologia apresentada não demonstra clareza suficiente na definição das etapas de implantação, com ausência de detalhamento dos marcos de execução e mecanismos de controle da execução contratual.

HIPÓTESE DE DESCLASSIFICAÇÃO – Proposta Financeira Inexequível e Desempenho Insuficiente no Fator F5 — Itens 6.10.7.1 e 6.10.1 do Edital

A proposta apresentada contempla desconto de 12,7% sobre o valor de referência, excedendo o limite máximo de 10% estabelecido no edital para fins de aferição de exequibilidade, configurando hipótese de desclassificação nos termos do item 6.10.7.1.

Adicionalmente, verifica-se que a pontuação obtida no fator F5 (Proposta Financeira) foi inferior a 50% (cinquenta por cento) do total máximo previsto para o referido critério, circunstância que, por si só, enseja a desclassificação da proposta, conforme disposto no item 6.10.1 do edital.

Ressalta-se que a composição dos custos apresentada evidencia parâmetros não aderentes ao objeto do edital, com ausência de detalhamento adequado das principais rubricas de custeio, comprometendo a confiabilidade orçamentária e a viabilidade de execução contratual.

A Comissão de Seleção consigna que os fundamentos acima descritos são autônomos e independentes, sendo cada um deles suficiente, isoladamente, para ensejar a desclassificação da proposta, nos termos do instrumento convocatório, não se vinculando às demais fragilidades técnicas identificadas nos fatores F1 a F6.

Irmandade Boituva de Saúde e Educação

F1 — MODELO GERENCIAL

A pontuação do fator F1 foi reduzida em razão de insuficiências pontuais na proposta. A descrição dos modelos e certificações de qualidade que serão implantados não detalha as etapas, cronograma e recursos previstos para a obtenção das certificações indicadas. O modelo de relacionamento entre a organização parceira e a SES/SE não especifica com

clareza os canais de comunicação, instâncias de interlocução e mecanismos de prestação de contas previstos. A proposta de integração gerencial entre as unidades é apresentada de forma superficial, sem demonstrar os mecanismos de coordenação e alinhamento entre as áreas assistenciais e administrativas.

F4 — EXPERIÊNCIA ANTERIOR E ORGANIZAÇÃO

A redução de pontuação no fator F4 decorre da ausência de atestado de gestão hospitalar com Unidade de Terapia Intensiva nos níveis máximos previstos na matriz, tendo sido considerado apenas o nível inferior de comprovação. Verificou-se, ainda, ausência de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, CEBAS válido. A descrição dos serviços administrativos, financeiros e gerais é apresentada de forma sintética, sem detalhamento completo da estrutura de apoio, fluxos internos e mecanismos de governança administrativa.

F5 — PROPOSTA FINANCEIRA

A proposta não apresenta detalhamento orçamentário estruturado para as etapas de diagnóstico, adequação e certificação pela ONA no nível I mínimo exigido, nos termos previstos na matriz de avaliação.

Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde – IDEAS

F1 — MODELO GERENCIAL

A pontuação do fator F1 foi reduzida em razão de inconsistências na caracterização do modelo gerencial que será implantado. Foram identificados trechos em que a unidade é descrita com características não plenamente compatíveis com o escopo hospitalar definido no Termo de Referência, impactando a coerência da organização dos serviços e das linhas de cuidado.

A proposta não apresentou cronograma detalhado de implantação, não sendo possível aferir com precisão o planejamento temporal da operacionalização dos serviços, comprometendo a verificação da viabilidade e da sequência lógica das etapas previstas.

Verificou-se, ainda, descrição insuficiente quanto ao modelo de gestão da informação e das tecnologias da informação alocadas na unidade, não detalhando de forma completa as ferramentas, sistemas e mecanismos de integração entre os diferentes módulos de informação assistencial e administrativa.

F2 — COMISSÕES E QUALIDADE

A proposta apresenta estruturação incompleta do Regimento do Corpo Clínico, que não contempla de forma integral as atribuições, critérios de admissão, responsabilidades clínicas e mecanismos de governança previstos para o corpo médico da unidade.

F4 — EXPERIÊNCIA ANTERIOR E ORGANIZAÇÃO

Foram identificadas fragilidades na descrição da organização das clínicas, com ausência de detalhamento suficiente quanto à definição de chefias, ao quantitativo de profissionais por clínica e ao tipo de vínculo previsto para cada integrante com a unidade.

A descrição das unidades de Cirurgia, Urgências e Ambulatórios mostrou-se insuficiente quanto à organização funcional, fluxos internos e capacidade instalada. De forma análoga, a organização das unidades de internação carece de maior detalhamento quanto à distribuição de leitos, gestão de vagas e fluxo de admissão e alta. A proposta não demonstra de forma integral a compatibilização do modelo assistencial com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, evidenciando lacunas na aderência aos fluxos regulatórios e às metas assistenciais definidas no Termo de Referência.

A descrição dos serviços administrativos, financeiros e gerais é apresentada de forma sintética, sem detalhamento completo da estrutura de apoio, fluxos internos e mecanismos de governança administrativa

.

F5 — PROPOSTA FINANCEIRA

A proposta financeira não detalha adequadamente a metodologia de recomposição de custos em razão de reajustes contratuais por data-base das categorias profissionais, tampouco prevê de forma suficiente os mecanismos de correção por variáveis macroeconômicas ao longo da execução contratual.

HIPÓTESE DE DESCLASSIFICAÇÃO – Irregularidade Documental na Proposta de Trabalho
O Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde – IDEAS deixou de apresentar, no Envelope 2, documento comprobatório da aprovação do plano de trabalho, pelo conselho de administração da entidade, devidamente registrado em cartório correspondente, em desacordo com o disposto no item 5.4.1, alínea "b", do instrumento convocatório. Dessa forma, configura-se o descumprimento de requisito formal essencial na fase de apresentação da proposta, enquadrando-se na hipótese prevista no item 6.10.2 do edital, que estabelece a desclassificação da proposta de trabalho em caso de desacordo com as exigências estabelecidas.

F4 — ESTRUTURA DIRETIVA

No fator F4, relativo à qualificação técnica da estrutura diretiva, verificou-se que, embora a proposta apresente composição compatível com o objeto e indique formação e experiência dos profissionais, parte das informações encontra-se descrita no plano de trabalho sem a apresentação integral de comprovação documental individualizada para todos os membros da equipe. Tal condição ensejou pontuação parcial no item, em razão do atendimento não integral ao critério de comprovação formal exigido pela matriz.

6. Considerações Técnicas

A metodologia adotada assegura o adequado balanceamento entre a qualidade técnica das propostas e a economicidade, privilegiando soluções que demonstrem maior capacidade operacional, aderência às diretrizes assistenciais e eficiência na utilização dos recursos públicos.

A utilização de índices normalizados confere objetividade, transparência e rastreabilidade ao processo de julgamento, permitindo a verificação integral dos resultados e garantindo aderência aos princípios que regem a Administração Pública.

7. Conclusão

A classificação das propostas reflete, de forma objetiva e fundamentada, o desempenho técnico e econômico das entidades participantes, permitindo a identificação da proposta mais vantajosa para a Administração Pública, nos termos do edital.

Aracaju/SE, 01 de abril de 2026.

Comissão de Seleção
Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe – SES/SE